



Boletim Informativo Bimensal

Edição nº 6, ano 3, Novembro 2020.

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Lisiane Andreia Devinar Périco; Sandra Rejane Soares Ferreira;
Scheila Mai e Vania Celina Dezoti Micheletti.

EDITORIAL

Estamos iniciando o mês de novembro com esperanças de melhorias e renovações. Os dois últimos meses foram de intensa movimentação político partidária em todo o país em função das eleições municipais que ocorrem em 15 de novembro, em todo o território nacional, e de muita tensão em função da instabilidade política econômica que vem se agravando, ampliando o número de pessoas desempregadas e em situação de extrema vulnerabilidade social. Neste período, a pandemia da Covid-19 de certa forma se estabilizou (na média geral), mas ainda está em um patamar diário alto de casos e de óbitos, com oscilações constantes dos números, em diversos estados brasileiros, mantendo os serviços de saúde com alta carga de trabalho na tentativa de contenção e mitigação dos efeitos da pandemia na saúde da população. Também, assistimos as trágicas queimadas na Amazônia e Pantanal, as polêmicas políticas partidárias e *fake news* sobre as vacinas e o tratamento para a Covid-19. Ainda, vivenciamos a tentativa do Governo Federal de iniciar um processo de privatização da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do Decreto Federal nº 10.530, o que foi bloqueado devido a ampla manifestação nacional de entidades como o Conselho Nacional de Saúde (CNS), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), entre outras.

Parabéns a todas as pessoas, grupos e entidades que fizeram uma ampla mobilização contrária ao Decreto nº 10.530, pois as Unidades de Saúde, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), estão desenvolvendo um papel fundamental no atendimento à população brasileira, especialmente nesse momento de pandemia. As experiências de terceirização dos serviços de saúde no Brasil têm servido para aprofundar a crise da saúde, inclusive servindo a pesados esquemas de desvios de recursos públicos, conforme tem sido amplamente noticiado pela imprensa. O DAPS-ABEn-RS acredita que esse deve ser um momento para criação de políticas de fortalecimento da APS para melhorar o acesso e a cobertura universal de saúde e de valorização do trabalho dos profissionais de saúde, não para a construção de propostas que coloquem em risco o SUS, por este motivo precisamos estar muito atentos(as) ao que acontece em nosso país e as nossas escolhas de representação nas próximas eleições municipais. Também,



é fundamental a participação da categoria nas eleições para a direção da ABEn Nacional/Regionais e para os Conselhos Regionais que ocorrem em novembro.

Neste mês, em consonância com a proposta do “Novembro Azul” de conscientizar os homens brasileiros sobre a importância de serem protagonistas de sua saúde, cuidando dela de maneira integral, vamos todos(as) sermos protagonistas da história política e social do nosso país buscando conhecer, nos vincular e apoiar cada vez mais projetos e entidades que lutam por condições dignas de vida, trabalho e saúde para todos(as).

Nessa edição do Boletim busca-se promover a reflexão e compartilhamento de experiências relacionadas ao trabalho dos(as) Enfermeiros(as) e da APS por meio de sessões temáticas, entre elas: notícias, legislação, publicações recentes da área, eventos e relato de práticas exitosas em APS.

Boa Leitura!

Acreditamos que JUNTOS A GENTE FAZ MELHOR!

NOTÍCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ENFERMAGEM

ABEN PARTICIPA DE PROJETO DE VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), em parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), participa do projeto “**Laboratório de Inovação em Enfermagem: Valorizar e Fortalecer a Saúde Universal**” que visa mostrar a importância do trabalho e do protagonismo que os profissionais de enfermagem desenvolvem no sistema de saúde brasileiro com foco na criação de estratégias que fortaleçam a enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para representar a ABEN, as enfermeiras Edlamar Kátia Adamy e Juliana Sandri foram escolhidas para avaliar as experiências que contribuem para a melhoria dos serviços de saúde do SUS, além da formação profissional.

Na primeira etapa, 329 iniciativas foram inscritas, destas 39 seguiram para a segunda fase e, na terceira etapa, foram selecionadas 24 experiências para visita e avaliação “in loco”. O estado do Rio Grande do Sul (RS) tem duas experiências que foram selecionadas para a avaliação “in loco”, uma delas relacionada à Atenção Primária à Saúde (APS) que é do Telessaúde-RS denominada a “Teleconsultorias para enfermeiras(os): ferramenta de suporte à prática clínica na Atenção Primária à Saúde” e a outra é do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), denominado “Time de Altas da Emergência: uma experiência inovadora na gestão do cuidado ao paciente na urgência”.

Fonte: ABEn Nacional: <http://www.abennacional.org.br/site/>

ELEIÇÕES NAS ENTIDADES DE CLASSE DA ENFERMAGEM EM 2020

Eleições ABEn Nacional e Seções Regionais: As eleições para a direção da ABEn Nacional e para as Seções Regionais (Estados e Distrito Federal) ocorrerão simultaneamente, em **10 (dez) de novembro de 2020**, por meio digital. A partir de 17 de outubro de 2020 cada associada(o) poderá receber da empresa responsável pelo sistema de votação digital as orientações de como deve proceder o registro do seu voto. Neste pleito concorre apenas uma chapa em nível nacional, bem como na Seção Rio Grande do Sul. Têm direito ao voto a(o) associada(o) cujo nome conste na relação nominal de associadas(os) efetivos quites com a anuidade da ABEn, em 2020. Essa lista foi validada e encaminhada pela Comissão Especial de Eleição (âmbito nacional) à empresa responsável pelo Sistema Digital de Votação (SDV), contratada pela ABEn. O voto é pessoal, secreto e inviolável em sistema digital (*online*) desenvolvido e operado pela empresa contratada, acessado por *login* e senha pessoal definida conforme as regras da empresa responsável pelo SDV. O processo de eleição ocorrerá por meio do voto por chapa e não há vinculação entre as chapas para o pleito da diretoria nacional e das Seções Regionais da ABEn (Estados e DF). Após o horário estabelecido para votação o sistema digital (*online*) ficará indisponível e encerrará qualquer comunicação da empresa com os eleitores. Acesse mais informações em:

Regimento especial de eleição da ABEn: http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/09/28_Regimento_Eleicao_ABEn2020.pdf

Nominata da Chapa Única para ABEn Nacional: http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/02/PARECER_DA_COMI_ESPECIAL_eleicao.pdf

Nominatas das Chapas de cada uma das Regionais da ABEn: <http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/05-ABRIL-corre%C3%A7%C3%A3o-grafia-nomes-Chapas-inscritas-ABEN-AL-AM-e-RN.pdf>

Eleições dos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN): O processo de votação para escolha da direção dos Conselhos será exclusivamente digital e ocorrerá das **8 horas do dia 08 de novembro até as 08h do dia 09 de novembro**, nos termos previstos pelo Código Eleitoral. As(os) profissionais de Enfermagem de todo o país já podem gerar sua senha para votar e escolher a gestão para o Conselhos de Enfermagem da sua região. O código pode ser obtido até o dia da votação, basta acessar o site “Vota Enfermagem”. No site você, também, pode ter acesso a “Cartilha do Voto pela Internet” (www.votaenfermagem.org.br). Ainda, você pode esclarecer dúvidas sobre a votação pelo telefone 0800-878-5118. É essencial que o cadastro da(o) profissional esteja atualizado junto ao seu Conselho Regional. O prazo para atualização cadastral encerrou dia 08 de outubro. A identificação pelo site “Vota Enfermagem” ocorre pelo CPF e o envio da senha é por e-mail ou SMS (mensagem de texto). No portal eleitoral também

é possível alterar a senha recebida. Neste pleito concorrem para O COREN do Rio grande do Sul (RS) duas chapas, portanto informe-se, participe e faça sua escolha conscientemente.

Para mais informações acesse a página do COREN/RS em: <https://www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=publicacoes&pagina=noticia-ler&id=7712>

Fonte: Setor de Comunicação e Eventos Coren-RS

COFEN PROTOCOLA AÇÃO NA JUSTIÇA FEDERAL CONTRA CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

O COFEN protocolou uma ação na Justiça Federal contra o Ofício nº 15/2020, emitido pelo Conselho Federal de Biomedicina, que trata da atividade do profissional Biomédico na área de vacinação humana. A instrução normativa diz que: “o profissional biomédico, devidamente registrado no Conselho Regional de Biomedicina, habilitado em imunologia, poderá assumir a responsabilidade técnica de serviço de vacinação”. Historicamente e legalmente essa competência é da Enfermagem conforme a Lei do exercício profissional nº. 7.498/1986, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87. Portanto, cabe a Enfermagem “executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas”.

O Manual de Normas e Procedimentos para vacinação do Ministério da Saúde define que *“as atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de Enfermagem treinada e capacitada para os procedimentos de manuseio, conservação, preparo e administração, registro e descarte dos resíduos resultantes das ações de vacinação. (...) A equipe de vacinação é formada pelo Enfermeiro e pelo Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, (...)”*. As ações de capacitação da equipe de Enfermagem e supervisão realizadas pelo Enfermeiro tem sido imprescindível em todo o processo para o bom funcionamento do serviço de imunização, nas Unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O Brasil está entre os países com maiores índices de cobertura vacinal e certamente vários são os fatores que influenciam para este resultado, mas sem dúvida, a atividade e a competência da Enfermagem nesse campo são determinantes para este resultado o que reforça o protagonismo destes profissionais. O Enfermeiro é o Responsável Técnico das salas de vacinas das unidades de saúde em todo o País e essa competência não deve ser habilitado para nenhuma outra categoria profissional. Para saber mais acesse:

Manual de Vacinação MS: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/manual-de-normas-e-procedimentos-para-vacinacao/?wpdmdl=5339>

Ofício CFBM: https://crbm1.gov.br/site2019/wp-content/uploads/2020/09/Normativa-CFBM-001_2020-imunologia.pdf

Fonte: Cofen/Ascom http://www.cofen.gov.br/cofen-protocola-acao-contra-conselho-de-biomedicina-na-justica-federal_83049.html

PANDEMIA DE COVID 19 E A NOVA "REVOLTA DA VACINA"

A vacinação é uma das poucas ações em saúde que possuem tantas e tão fortes evidências de serem capazes de proteger a saúde das pessoas, impactando a incidência e prevalência de doenças nas populações. Considerando que a redução da morbidade e da mortalidade é a sua finalidade principal, torna-se incompreensível que esteja se estabelecendo no país um cenário de polemicas e politização do tema, com posicionamentos contraditórios do governo e manifestações populares equivocadas disseminadas em redes sociais (*fake news*). Este cenário se contrapõe a tradição brasileira no controle de doenças por meio da vacinação, amparada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), estabelecido no país na década de 70, e que é considerando o maior programa de vacinação público e gratuito do mundo, tendo viabilizado a erradicação de doenças no país como, por exemplo, a poliomielite.

Os efeitos deste cenário de incertezas podem ser danosos a saúde da população. Em 2019, a Avaaz.org e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) realizaram em parceria o estudo “As Fake News estão nos deixando doentes?”, com o objetivo de investigar a associação entre a desinformação e a queda nas coberturas vacinais e descobriu que, entre outros achados, aproximadamente sete em cada dez brasileiros acreditam em alguma informação falsa relacionada à vacinação. Na XXII Jornada Nacional de Imunizações, promovida pela SBIIm (2020), foi divulgado um estudo da cientista comportamental sênior Neetu Abad, da Divisão de Imunização Global do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), destacando que além do medo de infecção pelo Sars-Cov-2, as principais razões para não vacinação são o aumento da circulação de conteúdo equivocado sobre segurança/eficácia de vacinas e a infodemia, termo usado para caracterizar o excesso de informações — corretas ou não — a respeito de um determinado tema. Isto é muito sério, pois implica no retorno ao país de doenças que já haviam sido controladas no território nacional como, por exemplo, o sarampo.

Importantes entidades nacionais representativas do saber científico, preocupadas com a saúde da população brasileira, têm publicado posicionamentos buscando resgatar o bom senso e orientação de procedimentos corretos a serem tomados neste cenário de dúvidas e de grande velocidade nos avanços científicos para contenção da doença. Destaca-se o posicionamento da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, que publicou, em 20 de outubro de 2020, o documento “Vacinas contra a Covid-19: Posicionamento da Abrasco”, onde considera que devem ser adotadas no País todas as vacinas que forem registradas pela ANVISA, bem como devem ser incorporadas pelo SUS mediante análise da CONITEC, entendendo que, além do anúncio da obrigatoriedade de ser vacinado(a), será necessário que a campanha de vacinação contra COVID-19 seja objeto de intensas e bem elaboradas medidas educativas por meio de divulgação e propaganda. Destaca-se o alerta da cientista Neetu Abad: “a COVID-19 trouxe

inúmeros desafios para os sistemas de imunização, estamos em uma situação única, na qual todos os países estão lidando com a mesma ameaça; a boa notícia é que existem intervenções promissoras para auxiliar no enfrentamento da doença(...) e devemos ser transparentes sobre o que sabemos ou não, se fizermos promessas exageradas ou dissermos que as vacinas são soluções milagrosas, sem a menor possibilidade de risco, podemos ter problemas de confiança no futuro". Estas afirmações nos remetem ao bom senso necessário para a melhor condução da estratégia de vacinação no enfrentamento da COVID-19. É nesta perspectiva que o Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da ABEn-RS vem se posicionar pelo fim da desinformação e a despolitização do tema e, principalmente, pela busca do diálogo entre governo e as diversas entidades representativas do saber científico e do interesse sanitário da população brasileira, para que possamos ser bem sucedidos na contenção da epidemia no país. Acreditamos que nesta importante temática a única revolta plausível é contra a desinformação e a má intenção veiculada, principalmente, por meio de *fake news*.

Leia mais sobre o assunto em:

Abrasco: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/posicionamentos-oficiais-abrasco/vacinas-contr-a-covid-19-posicionamento-da-abrasco/53366/>

SBIM: <https://sbim.org.br/acoes/as-fake-news-estao-nos-deixando-doentes>

IBGE DIVULGA DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma realização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e proporciona um dos mais completos sobre o diagnóstico da saúde da população no Brasil. A pesquisa objetiva conhecer as informações sobre os determinantes, os condicionantes e as necessidades de saúde, o uso e a avaliação dos serviços de saúde, junto à população brasileira. Amostra de 2019 foi de 108 mil domicílios. Os inquéritos como a PNS são excelentes fontes de evidências, tendo em vista sua abrangência e a robustez dos dados por eles gerados. Com base nessas informações, é possível o MS traçar estratégias, políticas e programas que estejam de acordo com o cenário epidemiológico da população brasileira. O IBGE, no segundo volume da PNS 2019, divulgado em 21 de outubro, trouxe dados sobre desnutrição, sobrepeso e obesidade na população acima de 15 anos de idade e servirá de base para ampliação de iniciativas de prevenção e controle da obesidade na Atenção Primária à Saúde (APS) e otimização dos recursos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, os dados de avaliação da APS do SUS obteve a nota 5,9 – abaixo do escore que indica excelência (6,6) no instrumento internacional utilizado para avaliação “*Primary Care Assessment Tool*”(PCATool Brasil).

Mais informações podem ser acessadas em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/10137>



O número de mortes de profissionais de saúde pela Covid-19 no Brasil segue crescendo, principalmente profissionais da enfermagem. De acordo com o levantamento realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) até final de outubro de 2020 haviam sido registrados 454 óbitos e mais de 21 mil casos de profissionais de enfermagem contaminados pelo novo coronavírus e mais de 15 mil estão com suspeita da doença (<http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>). No RS até a data mencionada já foram treze mortes de profissional da Enfermagem vítima da Covid19 (<https://www.portalcoren-rs.gov.br/>)

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DE INTERESSE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nessa edição do Boletim vamos sugerir a leitura de algumas publicações recentemente, as quais podem ser relevantes para reflexão sobre a atuação da Enfermagem na APS:

- 1- O Departamento de Atenção Primária à Saúde da ABEn-RS lançou e-book **Reflexões sobre o escopo do trabalho da enfermeira na Atenção Primária à Saúde: contribuições do grupo de estudo do DAPS-ABEn-RS** com objetivo de socializar a produção do seu Grupo de Estudos e promover a discussão/reflexão sobre o escopo do trabalho da Enfermeira na APS. Acesse no link: <https://aben-rs.org.br/wp-content/uploads/2020/10/E-book-DAPS-ABEn-RS-Reflexoes-Escopo-Trab-Enfermeira-1.pdf>
- 2- O Departamento de Enfermagem na Atenção Básica (DEAB) da ABEn Nacional lançou e-book **Enfermagem na Atenção Básica no Contexto da COVID-19** com objetivo de compartilhar experiências da Enfermagem frente a pandemia da Covid-19, em diversos estados brasileiros. Acesse no link: <http://www.abennacional.org.br/site/>
- 3- O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul lançou o livro eletrônico **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: saúde da criança e do adolescente**. O documento foi elaborado pela Comissão de Protocolos de Enfermagem da AB/AP do Coren-RS e aborda condutas e orientações técnicas para a prática de Enfermagem na área da criança e do adolescente. Acesse no link: <https://www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=publicacoes&pagina=noticia-ler&id=7711>

4- A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Uni Chapeco lançaram o e-book **Processo de enfermagem: história e teoria** que foi escrito por docentes e acadêmicas de enfermagem, por enfermeiras e enfermeiros da prática profissional, comprometidos com a aplicação do Processo de Enfermagem (PE). Acesse no link: <http://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/repositorio-de-e-books/processo-de-enfermagem-historia-e-teoria-mobi-1>

5- A ABRASCO com a colaboração de vários pesquisadores da área de Políticas, Sistemas e Serviços de Saúde lançou a publicação **Fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida** para apresentar uma análise sobre a situação atual do SUS e indicação de possíveis soluções e propostas para o seu fortalecimento e aprimoramento. Acesso em: https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/10/Abrasco_Fortalecer-o-SUS.pdf

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Decreto Federal nº10.530 - Foi publicado no Diário Oficial da União dia 27/10/2020 e revogado no dia 28/10/2020, após ampla manifestação contrária de entidades como o Conselho Nacional de Saúde (CNS), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Associação brasileira de Enfermagem (ABEn), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), entre outras. O decreto manifestava a intenção do governo Federal em privatizar a atenção básica no nosso país, em desacordo com o parágrafo primeiro do art. 199 da Constituição da República, que reserva um papel complementar à iniciativa privada no âmbito do SUS, tendo preferência às entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos. Acesse o decreto no link: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2020/decreto-10530-26-outubro-2020-790760-norma-pe.html>

PROJETO DE LEI 2295/2000 - JORNADA DE TRABALHO (30 HORAS) DA ENFERMAGEM - encontra-se pronto para entrar em pauta e ser votado no Plenário da Câmara dos Deputados, desde 2009. É hora de ficarmos atentos para pressionar deputados e governantes para a aprovação dessas medidas! Acesse: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=17915>



Pesquisa Práticas de Enfermagem
no contexto da Atenção Primária à Saúde

Participe de Pesquisa Nacional que evidenciará Práticas de Enfermagem na Atenção Primária

Participe da pesquisa: <https://questionarios.unb.br/index.php/318638?lang=pt-BR>

PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim do DAPS disponibiliza espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS.

Você tem interesse em divulgar o trabalho que realiza no seu município? Envie seu relato em arquivo *word* para o e-mail: dapsabenrs@gmail.com. O texto deverá conter no máximo 3500 caracteres (sem espaço), título, nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município/instituição onde a experiência ocorre. O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS.

Contamos com sua participação!

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID 19: UMA CONTRIBUIÇÃO INTERPROFISSIONAL

Autoras Acadêmicas Enfermagem Luana Parcianello e Tainara Chaves de Vargas; Acadêmica Ciências Biológicas Isabella Rauta; Enfermeiras Andressa Magalhães Flores, Elieti Brizolla Frick e Queli Sartori Nogueira; Bióloga Sílvia Villanova Lavallos; Professoras UFSM Enfermeiras Isabel Cristina dos Santos Colomé, Fernanda Sarturi e Bióloga Tanea Maria Bisognin Garlet

Instituições: Campus Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria e Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira das Missões/RS.

O contexto da pandemia da Covid-19 gerou uma série de desafios na rotina de vida das pessoas, trazendo efeitos em sua saúde mental. As medidas tomadas para proteger a comunidade do contágio do vírus como a quarentena, o distanciamento social e o isolamento, apesar do benefício de conter a disseminação da doença geraram muitos fatores estressantes aos indivíduos. O medo do contágio, a impossibilidade de estar com os amigos e familiares e a incerteza de quanto tempo essa situação vai persistir, podem ocasionar preocupação exagerada, insônia, angústia, tédio, tristeza, solidão, transtornos de ansiedade, pânico, depressão, entre outros. Para a prevenção e o enfrentamento dessas dificuldades, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) podem trazer grandes contribuições, na medida em que disponibilizam recursos terapêuticos voltados à prevenção e ao tratamento complementar de inúmeros agravos à saúde e que reforçam a importância do autocuidado.

Entende-se que as PICS podem ser utilizadas para minimizar o impacto negativo na saúde mental das pessoas e complementar os tratamentos convencionais dos mais diversos tipos de doenças e transtornos mentais. Diante disso, o PET-Saúde - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/

Interprofissionalidade da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões vem buscando integrar estudantes e professores dos Cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Enfermagem com os profissionais da rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), na direção de um trabalho interprofissional e colaborativo. Entre os eixos que fazem parte do PET Saúde/ Interprofissionalidade, destaca-se o Eixo 3, o qual é responsável pelas PICS. Sendo assim, esse relato de experiência apresenta a contribuição dos participantes desse Eixo frente à saúde mental da população em tempos da Pandemia da Covid-19, com vistas a minimizar os efeitos nocivos dessa nova realidade e promover estratégias que possam trazer bem-estar em seu cotidiano.

Frente ao novo contexto que a pandemia impôs à sociedade sentiu-se a necessidade e importância de oferecer estratégias de enfrentamento desse novo cenário que alterou sobremaneira a rotina individual e familiar. Tendo em vista a realidade do isolamento social optou-se por utilizar as redes digitais de comunicação como Instagram e Whatsapp para a realização das ações e socialização dos materiais produzidos. Assim, foi criado um grupo no Whatsapp para a realização de Reiki à distância, sendo convidados a participar a comunidade acadêmica e demais pessoas que tivessem interesse. O grupo conta atualmente com 84 participantes e, desde o mês de abril de 2020 até o momento, todas as quartas-feiras, um grupo de 5 reikianos, entre petianos e voluntários enviam, às 21 horas, Reiki à distância para todos os integrantes do grupo. Além disso, foram elaborados materiais informativos pelos estudantes, docentes e preceptores, em uma construção colaborativa das diferentes áreas, os quais foram disponibilizados no Instagram do PET (@pet.pics.ufsm). Os temas abordados foram: (a) benefícios da meditação e do Reiki; (b) cuidando da saúde com plantas medicinais nativas (indicação e modo de utilização); (c) oficina culinária de receitas com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs); (d) cuidando do sono com aromaterapia; (e) Apiterapia. Os materiais prezam pela boa comunicação visual e tem linguagem acessível. Nesse contexto, as ações realizadas nas mídias digitais, com base nas PICS, foram a forma encontrada para alcançar a população, trazendo suporte emocional e estímulo ao autocuidado de maneira interprofissional, o que pode contribuir para a melhoria da saúde mental individual e coletiva durante a pandemia, podendo auxiliar inclusive no enfrentamento das sequelas que esta poderá deixar.

**Facebook: Canal Conta Comigo
o cuidado que nos aproxima**

**É um canal de cuidado em saúde mental,
do Grupo de Pesquisa em Enfermagem,
Saúde Mental e Saúde Coletiva,
vinculado à Faculdade de Enfermagem
da Universidade Federal de Pelotas.**

<https://www.gruposaudemental.com/canal-conta-comigo>



A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO CONTEXTO RURAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autoras: Acadêmica Enfermagem Pollyana Stefanello Gandin; Acadêmica Nutrição Eduarda Tremea; Acadêmica Biologia Paola Conti; Enfermeiras Andressa Magalhães Flores, Elieti Brizolla Frick e Queli Sartori Nogueira; Bióloga Sílvia Villanova Lavallos; Professoras UFSM Enfermeiras Isabel Cristina dos Santos Colomé, Fernanda Sarturi e Bióloga Tanea Maria Bisognin Garlet.

Instituições: Campus Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria e Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira das Missões/RS.

Com o advento da pandemia de Covid-19 houve intensas mudanças no sistema de saúde, com reorganização dos serviços, mudanças nas equipes e nos territórios a serem atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF), cancelamento de atendimentos eletivos e procedimentos, realização apenas de exames de urgência, ocasionando uma revolução no atendimento em saúde. Os profissionais e os usuários sentiram o impacto desse momento em suas vidas, pois o foco prioritário era o controle da pandemia.

Neste cenário, o contexto rural é um dos mais vulneráveis, tendo em vista o isolamento geográfico e a falta de acesso à internet, perda parcial ou total de suas rendas, insegurança alimentar, além do risco/medo da contração da Covid-19 e dos falecimentos de pessoas pela doença. Agravando a situação, ainda existem famílias na zona rural com falta de saneamento básico e acesso à água tratada e encanada, as quais são consideradas fundamentais para a segurança sanitária pessoal.

Diante deste quadro desafiador e multidimensional, os integrantes do Eixo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) – Saúde/Interprofissionalidade da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões reuniram-se para propor ações interprofissionais voltadas para áreas rurais, realizadas pelos Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Nutrição. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência vivenciada pelo PET- Saúde/Interprofissionalidade junto ao Programa Saúde na Escola no contexto rural, em tempos de Pandemia. Para isso, pensou-se na estratégia de engajamento junto às escolas, através do Programa Saúde na Escola, considerando o envio semanal de atividades pelos professores aos alunos. Então, em parceria com a ESF Rural, o PET- Saúde/ Interprofissionalidade vem desenvolvendo atividades quinzenais on-line com os educadores das escolas rurais do território.

A partir da primeira reunião foram definidos os temas dos encontros subsequentes, de acordo com o interesse e necessidades do grupo. Foram realizados, até o momento, quatro encontros e os temas trabalhados foram: (a) uso de plantas no cuidado à saúde; (b) princípios fundamentais sobre as plantas; (c)

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs); (d) anemia ferropriva e alimentação: o que você precisa saber.

No processo de discussão com os participantes emergiu coletivamente a ideia de realizar uma pesquisa sobre plantas medicinais utilizadas pelos estudantes e suas famílias que vivem em área rural. A referida pesquisa está vinculada ao projeto guarda-chuva intitulado “Plantas Medicinais de Uso Popular no Noroeste do Rio Grande do Sul”. Foram encaminhados às escolas, para serem enviados aos alunos e suas famílias os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), solicitando seu interesse em participar da pesquisa e, posteriormente, enviados os questionários. Nesse momento, os questionários estão sendo preenchidos pelos participantes. Durante as atividades os diálogos foram ricos e permitiram a troca de conhecimentos e experiências.

Destaca-se a relevância dessa atividade na medida em que evidencia a potencialidade do território em termos de plantas medicinais disponíveis para utilização, sobretudo, para auxiliar nos mais diversos efeitos adversos causados por esse momento de Pandemia, os quais tem grande impacto na saúde e na qualidade de vida da população rural. Entende-se que a disponibilização de conhecimentos e vivências sobre o uso de plantas medicinais pode proporcionar às pessoas o incentivo ao autocuidado e cuidado da família de maneira responsável e efetiva. A abordagem interprofissional na condução das atividades tem promovido a flexibilidade das fronteiras profissionais e o trabalho colaborativo, na direção de uma educação e assistência em saúde integral.

EVENTOS

EVENTOS EM 2020/2021	DATAS	LOCAIS	SITES
Simpósio de Prevenção e Tratamento de Feridas – SOBENFeE Simpósio Iberolatinoamericano Sobre Úlceras y Heridas – SILAUHE	07 a 10 de dezembro 2020	Plataforma Virtual	https://www.sobenfee.org.br/?fbclid=IwAR30ocQ25Q433Zcbi55q4kzfDuYr3RR9gMu14_w8PYjZp0RMjfoDB5Co6Y
17º SENADEN – Seminário Nacional de Diretrizes para Educação da Enfermagem e 14º SINADEN – Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem	07 a 11 de dezembro 2020	Plataforma Virtual	http://www.abeneventos.com.br/17senaden/index.html
2º Simpósio Sul-Brasileiro de Enfermagem - Construindo uma Cultura de Excelência em Enfermagem	12 a 14 de agosto 2021	Porto Alegre Auditório Prédio 50 - PUCRS	http://enfermagemsul.com.br/
72º CBEn- Congresso Brasileiro de Enfermagem 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental	25 a 28 de agosto 2021	Florianópolis /SC	http://www.abeneventos.com.br/72cben/

Envie para o DAPS-ABEn-RS informações sobre eventos para divulgação no Boletim!

Email: dapsabenrs@gmail.com